

# Reconhecimento do Sistema Tradicional de produção de pinhão do Planalto Catarinense no programa SIPAM – Uma proposta em construção

Julia Goetten **Wagner**<sup>1</sup>  
Natália Camargo **Rodrigues**<sup>2</sup>  
Enzo Milioli de Castro **Faria**<sup>3</sup>  
Alexandre **Siminski**<sup>4</sup>  
Maurício Sedrez **Reis**<sup>5</sup>  
Karine Louise dos **Santos**<sup>6</sup>

## RESUMO

No Planalto Serrano Catarinense uma relação particular das comunidades com o território resultou no desenvolvimento de um Sistema Agrícola Tradicional com base agroflorestal: o Sistema Tradicional para produção de pinhão. Tal sistema foi reconhecido nacionalmente no 1º Edital do BNDES de “Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais”. À luz desse evento, a possibilidade de reconhecimento internacional através do programa “Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial” (SIPAM), da FAO, foi lançada, e é o objetivo desse projeto. Esse relato de experiência técnica aborda quais foram os caminhos que levaram até o presente trabalho, e como está sendo conduzida a construção da proposta de reconhecimento do Sistema Tradicional de produção de pinhão do Planalto Catarinense. Embora ainda em andamento, esse projeto destaca a importância da abordagem participativa como ferramenta que possibilita o desenvolvimento socioeconômico através da valorização do conhecimento tradicional.

**Palavras-chave:** Patrimônio agroalimentar; Sistemas Importantes para o Patrimônio Agrícola Mundial; Conservação da biodiversidade; FAO; Araucária.

---

<sup>1</sup> Pós-Doutoranda. Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitibanos, goettenj@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Ciências. Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitibanos, natili\_rodrigues@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitibanos, enzmiliolicf@gmail.com

<sup>4</sup> Professor. Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitibanos, alexandre.siminski@ufsc.br

<sup>5</sup> Professor. Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitibanos, msedrez@gmail.com

<sup>6</sup> Professora. Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitibanos, karine.santos@ufsc.br

## CONTEXTO

A produção de alimentos através de modelos sustentáveis é um dos grandes desafios (Singh; Singh, 2017). Os padrões produtivos predominantes levam a elevados custos ambientais, como empobrecimento do solo, poluição, e erosão da biodiversidade, causando insegurança alimentar e perda de valores culturais (Santoro *et al.*, 2020; Singh; Singh, 2017). Também a conversão de paisagens naturais em áreas produtivas, seja para agricultura, silvicultura ou produção animal, acentua o cenário de ameaça sobre os ecossistemas e a biodiversidade, alavancando a crise climática (Santoro *et al.* 2020; Singh; Singh, 2017). Apesar disso, ao longo do tempo, diferentes modelos de produção agrícola com uso resiliente dos recursos foram desenvolvidos e aperfeiçoados (FAO, 2022).

Esses modelos são reconhecidos como Sistemas Agrícolas Tradicionais (SAT), e emergem do manejo dos recursos a partir de grupos que convivem com a natureza, dela necessitam, e cujos conhecimentos são legados através da oralidade. São sistemas de cultivo altamente diversificados, complexos, e localmente adaptados, capazes de garantir a segurança alimentar, conservação da biodiversidade, além de prover meios de subsistência (Koochafkan; Altieri, 2011).

No Planalto Serrano Catarinense (PSC) uma relação particular das comunidades com o território resultou no desenvolvimento de um Sistema Agrícola Tradicional de base agroflorestal: o Sistema Tradicional para produção de pinhão (SAT pinhão) (Wilson *et al.*, 2019; Adan *et al.*, 2016). No ano de 2018 esse sistema foi reconhecido nacionalmente no Edital do BNDES de “Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais” através da proposta elaborada pela Associação Vianeí de Cooperação e Intercâmbio no Trabalho, Educação, Cultura e Saúde, intitulada “Promoção e fortalecimento da cadeia produtiva de pinhão na Serra Catarinense” (IPHAN, 2019).

A nível internacional, a Organização das Nações Unidas, para Alimentação e Agricultura (FAO) instituiu o reconhecimento de sistemas tradicionais de produção através do programa “Sistemas Importantes para o Patrimônio Agrícola Mundial” (SIPAM). O objetivo desse programa é identificar e salvaguardar sistemas tradicionais, que contribuem para a segurança alimentar e nutricional, para conservação e promoção da agrobiodiversidade, e que estão envoltos em dimensões culturais (FAO, 2022). No Brasil apenas o SAT de Apanhadoras e Apanhadores de Flores Sempre-Vivas da Serra do Espinhaço Meridional (Minas Gerais) foi reconhecido como SIPAM até o momento. Atualmente, o Sistema Tradicional Agroecológico de erva-mate na Floresta com Araucária é a segunda candidatura brasileira (FAO, 2024).

Dessa forma, esse relato de experiência técnica aborda a construção da proposta de reconhecimento do Sistema Tradicional de Produção de Pinhão no Planalto Serrano Catarinense, conforme as diretrizes estabelecidas pelo programa SIPAM. Embora em andamento, almeja-se que esse relato pode estimular, e ajudar a direcionar, a formulação de novas propostas, bem como fomentar parcerias para a construção participativa do projeto.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A proposição de reconhecimento do sistema tradicional de produção de pinhão no PSC se origina de uma construção à muitas mãos: Instituições de ensino, de pesquisa e ONGs, que ao longo do tempo tem investigado e fortalecido a cadeia de produção do pinhão na região. O horizonte onde em que se insere este Grupo de Pesquisa (NESBIO) é a partir do reconhecimento viabilizado pela Associação Vianei, que foi contemplada pelo edital do BNDES de 2017: Prêmio de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais. Este reconhecimento consolidou o Sistema Agrícola Tradicional (SAT) do Pinhão, destacando a importância desse modelo produtivo em âmbito nacional.

A partir desse projeto, foram observadas novas oportunidades e necessidades de pesquisa, em especial através da dissertação de Mestrado de Natalia Camargo Rodrigues (Rodrigues, 2024), na UFSC de Curitibanos, que caracterizou de forma detalhada o sistema tradicional de produção de pinhão.

Outro ponto significativo foi a participação da equipe de pesquisa no Seminário da Cadeia Produtiva do Pinhão, realizado em março e abril de 2023, em São Joaquim, onde se discutiu a possibilidade de o SAT do Pinhão ser reconhecido como um Sistema Importante do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM). Contudo, foi apenas na conclusão da caracterização do referido sistema que foi possível verificar que o sistema tradicional de produção praticado pelos agricultores familiares do PSC atendia aos critérios necessários para esse registro. Além disso, o Seminário Territorial Sistema Agrícola Tradicional – SAT Pinhão da Serra Catarinense, realizado em abril de 2024 em São Joaquim, reforçou as demandas dos extrativistas pela melhor organização e reconhecimento do sistema no SIPAM.

Os resultados da caracterização do sistema, aliados ao desejo expresso pelos extrativistas, abriram caminho para a elaboração da proposta de registro. Para consolidar essa iniciativa, foi concedido um estágio de pós-doutorado à pesquisadora Julia Goetten Wagner (primeira autora desse relato), que será responsável pela condução e compilação das pesquisas necessárias para a solicitação oficial do registro SIPAM.

## RESULTADOS

Diante do exposto, a proposta de reconhecimento está sendo construída utilizando como base o referencial teórico desenvolvido por instituições de pesquisa, de ensino e ONGs, como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Consórcio Intermunicipal da Serra Catarinense (CISAMA), a Associação Vianei de Cooperação e Intercâmbio no Trabalho, Educação, Cultura e Saúde (AVICITECS), e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IMA), bem como a articulação junto a essas instituições, visando a construção conjunta da proposta.

A proposta é composta por 5 seções, as duas primeiras trazem uma síntese do sistema tradicional abordado: a 1ª seção é uma tabela com informações gerais, e a 2ª seção é um sumário executivo. A 3ª seção

consiste na descrição geral do sistema, e a 4ª seção na importância do sistema, conforme os critérios de seleção do programa SIPAM. Essas seções estão sendo alimentadas por dissertações, teses, relatórios técnico-científicos, livros e artigos. A 5ª seção se refere ao Plano de Ação para Conservação Dinâmica do sistema, e está sendo elaborada a partir dos projetos do Plano de Ação Territorial para conservação de espécies ameaçadas de extinção do Planalto Sul (PAT Planalto Sul), e do projeto Rota do Pinhão. O PAT Planalto Sul se insere dentro do Projeto Nacional para conservação de espécies ameaçadas – o Pró-espécies, e se estabelece a partir de uma parceria do órgão estadual de meio ambiente de Santa Catarina (IMA-SC) e do Rio Grande do Sul (SEMA-RS), tendo como apoio financeiro o Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF – *Global Environment Facility Trust Fund*).

Por sua vez, a Rota do Pinhão é um projeto capitaneado pelo CISAMA, que tem como objetivo promover o uso sustentável do pinhão na serra catarinense, com metas que visam a conservação dinâmica do sistema agrícola, e que tem como executores o Centro Vianeí, a UFSC, UDESC, UNIPLAC, a Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (FEPESE), o Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF) e o Laboratório de Estudos da Multifuncionalidade Agrícola e do Território (LEMATE). Como resultado do projeto (que iniciou dia 01/09/2024), já foram realizadas três ações, visando a divulgação e congregação de novos parceiros:

- Participação do curso de enxertia em araucária, realizado em Painei/SC no dia 13/09/2024. Uma vez que as atividades serão realizadas junto das associações de extrativistas, a aproximação e formação de uma relação de confiança são essenciais para construção participativa da proposta. Nesse sentido, o evento, organizado pelo Centro Vianeí, possibilitou estabelecer contato com os agricultores, e fazer uma fala introdutória sobre o projeto;
- Reunião na sede do Centro Vianeí em Lages, no dia 03/10, com o Engº Agrônomo Natal Magnanti, coordenador do centro Vianeí, para alinhamento do projeto e fortalecimento da articulação;
- Participação na Reunião da Câmara Temática de Meio Ambiente, abordando o roteiro da Sociobiodiversidade do Pinhão, que ocorreu na sede da Associação de Municípios da Região Serrana (AMURES) em Lages/SC, no dia 04/10.

**Figura 1** - A) Registro fotográfico do curso de enxertia em araucária, realizado em Painei/SC. B) Reunião da Câmara Temática de Meio Ambiente, abordando o roteiro da Sociobiodiversidade do Pinhão.



Fonte: Acervo dos autores, 2024.

As próximas atividades oficiais de articulação estão marcadas para os meses de novembro e dezembro/2024 na sede do IMA em Florianópolis/SC, e na sede da AMURES em Lages, respectivamente.

Com base na elaboração coletiva do dossiê para reconhecimento do sistema tradicional de produção de pinhão no programa SIPAM, espera-se aumentar a visibilidade e valorização das comunidades: facilitando o acesso às políticas públicas, fortalecendo a autonomia dos extrativistas, e ampliando o investimento em assistência técnica e investigações científicas.

## REFERÊNCIAS

ADAN, N.; ATCHISON, J.; REIS, M. S.; PERONI, N. Local knowledge, use and management of ethnovarieties of *Araucaria angustifolia* (Bert.) Ktze. in the Plateau of Santa Catarina. Brazil. **Economic Botany**, v. 70, n. 4, 2016.

FAO. **Twenty years of Globally Important Agricultural Heritage Systems - Success stories of dynamic conservation for sustainable rural development**. Rome, 2022.

IPHAN. **Prêmio BNDES de boas práticas agrícolas tradicionais**. 1 ed. Brasília: IPHAN, 2019.

FAO. GIAHS – Globally importante agricultural heritage systems. Disponível em: <https://www.fao.org/giahs/background/en/>. Acesso em: 22 set. 2024

KOOHAFKAN, P.; ALTIERI, M. A. **Sistemas Ingeniosos del Patrimonio Agrícola Mundial Un Legado para el Futuro**. Roma: Ed. ONU, 2011.

RODRIGUES, Natália Camargo. **Caracterização do sistema tradicional de produção de pinhão no Planalto Serrano Catarinense**. 2024. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, 2024.

SANTORO, A. et al. A review of the role of forests and agroforestry systems in the FAO globally important agricultural heritage systems (GIAHS) programme. **Forests**, v. 11, n. 8, 2020.

SINGH, R.; SINGH, G. R. Traditional agriculture: a climate-smart approach for sustainable food production. **Energy, Ecology and Environment**, v. 2, p. 296-316, 2017.

WILSON, O. J. et al. Cold spot microrefugia hold the key to survival for Brazil's critically endangered *Araucaria* tree. **Global Change Biology**, v. 25, n. 12, 2019.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos extrativistas por compartilharem seus conhecimentos conosco e pela confiança em nosso trabalho, e as instituições parceiras pelo apoio.

**Financiamento:** Agradecemos à FAPESC pelo financiamento do projeto “Conservação pelo uso da *Araucaria angustifolia* em sistemas agroflorestais para produção de pinhão” no edital 12/2020 de Pesquisa Universal, pela concessão da bolsa de pós-doutorado no edital 20/204, a bolsa de Mestrado concedida no edital 48/2021. Também agradecemos o apoio do Núcleo de Estudos em SocioAgroBiodiversidade (Nesbio/UFSC).